

## **DO DESCARTE À CRIAÇÃO: FRATERNIDADE E ECOLOGIA EM EVIDÊNCIA**

**ANDRADE, D. B. [1]; CONFORTIN, L. R. [2]; MIGLIORANÇA, T. H. [3]; PEREIRA, A. L. V. [4]; BOCCHI, D. M. [5]; SANTOS, A. P. [6].**

A contemporaneidade, marcada por desafios ambientais globais sem precedentes, exige uma reavaliação profunda da nossa relação com a natureza. Neste contexto, projetos de investigação desenvolvidos nos Anos Iniciais, que abordem temáticas que partam de problemas reais, transcendem a mera transmissão de conteúdos científicos e emergem como ferramentas pedagógicas fundamentais para a formação de cidadãos críticos, éticos e capazes de intervir de forma positiva na realidade. O presente trabalho trata-se de um relato do Projeto Pedagógico realizado pelas turmas de 4º ano do Colégio Marista Medianeira de Erechim/RS, que provocou reflexões sobre dignidade humana, reaproveitamento de resíduos e o poder transformador da arte. O objetivo é promover o cuidado, a reflexão e o respeito a dignidade humana enquanto movimento da fé, ciência, arte e ecologia em práticas de ensino e aprendizagem. O Projeto foi inspirado na Campanha da Fraternidade de 2025, cujo tema é Fraternidade e Ecologia Integral e possui como lema “Deus viu que tudo era muito bom”. A proposta uniu arte, reflexão crítica, intercâmbio cultural e experiências práticas em torno do cuidado com a Casa Comum, o nosso Planeta Terra. O início do desenvolvimento do projeto se deu com a exibição do documentário “Lixo Extraordinário”, que retrata o trabalho do artista plástico Vik Muniz com catadores de materiais recicláveis no Rio de Janeiro. A partir dessa vivência, os estudantes reproduziram obras artísticas inspiradas no artista, utilizando materiais recicláveis e explorando novas formas de expressão estética e consciência ambiental. Na sequência, cada turma elaborou questões norteadoras relacionadas à temática do lixo, reciclagem e sustentabilidade, para que essas questões fossem enviadas à Universidade de Toronto (Canadá), por meio de uma ação de internacionalização que proporcionou o diálogo intercultural sobre diferentes realidades de descarte, separação e reaproveitamento de resíduos. O retorno vindo do Canadá possibilitou às crianças compreenderem como o tema é tratado em outro país, ampliando seu olhar sobre os desafios globais da Ecologia Integral. O projeto também contemplou visitas a galpões de reciclagem, onde os estudantes puderam observar o funcionamento do processo, ouvir trabalhadores e compreender a importância social, econômica e ambiental desse trabalho na cidade de Erechim/RS. Após as visitas, as turmas realizaram momentos de socialização coletiva, compartilhando as principais percepções e reflexões. O impacto do projeto foi

[1] Daiane Bornelli de Andrade. Mestra em Educação. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim. [daiane.andrade@maristabrasil.org](mailto:daiane.andrade@maristabrasil.org)

[2] Luana Rotta Confortin. Professora e Mestranda em Educação. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim. [lu\\_confortin@hotmail.com](mailto:lu_confortin@hotmail.com)

[3] Thaís Halana Migloiorança. Professora e Mestranda em Educação. Universidade Fronteira Sul – Campus Erechim. [thais.miglioranca@maristabrasil.org](mailto:thais.miglioranca@maristabrasil.org)

[4] Anna Luiza Verdi Pereira. Professora e Doutoranda em Educação. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim. [alvp92@gmail.com](mailto:alvp92@gmail.com)

[5] Denise Menegotto Bocchi. Professora e Pedagoga. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. [denise.bocchi@maristabrasil.org](mailto:denise.bocchi@maristabrasil.org)

[6] Almir Paulo dos Santos. Professor e Coordenador no Programa Profissional em Educação. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim. [almir.santos@uffs.edu.br](mailto:almir.santos@uffs.edu.br)

perceptível, pois os estudantes ampliaram seu repertório cultural, desenvolveram consciência crítica e socioambiental, fortaleceram a responsabilidade cidadã e compreenderam que o cuidado com a Casa Comum é uma tarefa coletiva. Além disso, a experiência de internacionalização permitiu que as crianças se percebessem como protagonistas de um diálogo global, conscientes de que suas atitudes locais estão conectadas a desafios universais. Mais do que um projeto pedagógico escolar, a experiência se tornou um movimento artístico e espiritual que uniu fé, ciência, arte e ecologia. Demonstrou que, quando crianças e educadores caminham juntos em torno de valores como fraternidade, solidariedade e cuidado integral, é possível gerar transformações significativas que ultrapassam os muros da escola e alcançam a comunidade e o mundo.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental; Ecologia Integral; Internacionalização; Arte e Reciclagem; Campanha da Fraternidade 2025.

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas.

**Origem:** Ensino, Pesquisa e Extensão.

- [1] Daiane Bornelli de Andrade. Mestra em Educação. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim. [daiane.andrade@maristabrasil.org](mailto:daiane.andrade@maristabrasil.org)
- [2] Luana Rotta Confortin. Professora e Mestranda em Educação. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim. [lu\\_confortin@hotmail.com](mailto:lu_confortin@hotmail.com)
- [3] Thaís Halana Migloiorança. Professora e Mestranda em Educação. Universidade Fronteira Sul – Campus Erechim. [thais.miglioranca@maristabrasil.org](mailto:thais.miglioranca@maristabrasil.org)
- [4] Anna Luiza Verdi Pereira. Professora e Doutoranda em Educação. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim. [alvp92@gmail.com](mailto:alvp92@gmail.com)
- [5] Denise Menegotto Bocchi. Professora e Pedagoga. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. [denise.bocchi@maristabrasil.org](mailto:denise.bocchi@maristabrasil.org)
- [6] Almir Paulo dos Santos. Professor e Coordenador no Programa Profissional em Educação. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim. [almir.santos@uffs.edu.br](mailto:almir.santos@uffs.edu.br)